



Conhecidos os adversários das duas equipas portuguesas presentes na Eurocup 2011-12, falamos com os treinadores para saber quais as suas perspectivas para a nova época, no que toca à participação na competição europeia.

Para o actual campeão nacional, José Leite, a principal novidade para a equipa da Quinta dos Lombos, que faz a sua estreia a nível europeu, serão as viagens. “Temos que apreender rapidamente as particularidades existentes (jogar após longas viagens, jogar contra equipas de perfis físicos diferentes daqueles que estamos habituados) para conseguirmos pôr toda a nossa competitividade em campo.”



Assumindo a participação europeia como uma elevação do basquetebol nacional, o treinador faz a seguinte análise dos adversários:

Dínamo de Moscovo (Rússia) : “uma das equipas mais fortes da europa, tendo ganho esta prova em 2007 e com participações regulares na Euroliga. É um adversário de peso, uma grande motivação para a nossa equipa.”

Botas Spor (Turquia) : “um dos clubes mais consistentes da Turquia, também com um longo historial de participações europeias, conta com imenso apoio do seu público nos jogos em casa.”

Horizon Minsk (Bielorússia) : “tem menos historial europeu que os outros dois adversários, mas é o actual campeão nacional. O ano passado ganhou sete jogos e perdeu apenas um na Eurocup”.

Maior competência

Para Nuno Ferreira, treinador do AD Vagos, a quarta participação consecutiva em competições europeias permite que a equipa se sinta cada vez mais competente nos encontros frente a adversários que impõe dificuldades às quais a equipa não está habituada nas competições nacionais.



Com um conjunto de adversários considerados “difíceis”, a equipa de Vagos terá pela frente equipas de França e Bélgica, só tendo que fazer uma maior deslocação para enfrentar o Optimum Ankara, da Turquia. Eis a análise feita por Nuno Ferreira:

Nantes (França) : “Será um reencontro, é um adversário muito complicado, como são, tradicionalmente, as equipas francesas”.

Dexia Nemur (Bélgica) : “uma equipa muito experiente, participa nas competições europeias há muitas épocas e costuma reunir um conjunto de jogadoras muito competente”.

Optimum (Turquia) : “é ainda um desconhecido para mim, mas o basquetebol turco é muito forte e esta equipa terá, certamente, recursos para apresentar um plantel muito forte”.

A Eurocup Feminina começará a disputar-se no início do mês de Novembro.